Lula e a agricultura familiar no Rio Grande do Norte

10/02/2009

A visita do Presidente a agrovila Canudos no assentamento Rosário no territorio do Mato Grande, atualiza o debate sobre a dinamização economica com enfase na Agricultura familiar.

HUGO MANSO

Este assentamento, na zona canavieira de Ceará Mirim foi até 1998 uma propriedade privada que por não exercer atividades produtivas foi desapropriada pelo INCRA que construiu 120 casas e promoveu a fixação da mais de 300 pessoas em área de 3.000 hectares.

Este é um processo que ocorre em todo pais buscando reduzir as desigualdades econÿmicas e sociais. Hoje, só no Rio Grande do Norte são 21 mil famílias assentadas pelo INCRA e mais 4 mil pelo Programa Nacional do Credito Fundiário, ambos sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrario -MDA.

Assim, o governo federal constroi uma logica de desenvolvimento sustentável articulando a Reforma Agraria com Politica Educacional, comercialização e gestão social. A visita do Presidente nesta Sexta feira, 13, tem portanto as seguintes caracteristicas:

1. O convite é do Banco do Brasil que apresentará os resultados do seu programa de desenvolvimento regional sustentável – DRS;

2. O foco da visita é conhecer o polo de Tilapias do Mato Grande que recebe há 03 anos apoio tecnologico da UFRN e desde 2008 há o apoio do CEFET na capacitação de mulheres para o beneficiamento do couro;

3. O local da visita é um assentamento da Reforma Agraria, inserido nos Programas “Territorios da Cidadania”, “Compra direta da Agricultura familiar” e “Produção de Biocombustiveis.”;

Neste assentamento a Fundação BB construiu um centro de capacitação para o pólo de tilapicultura que possibilita a cooperativa dos assentados – COPEC – articular os investimentos do PRONAF, a realização de politica de formação e a constituição de uma rede de informações.

Na produção da tilápias, utiliza-se água de poço que posteriormente é aproveitada na irrigação de bananeiras. Entre os tanques e o plantio de bananas, há uma área de 4 hectares que produz mamão para exportação.

Mas não é só isto: os mesmo assentados premiados pelo melhor DRS do Brasil são também os articuladores do plantio de Girassol no território (em 2008 2 mil hectares plantados em parceria com a petrobras). Neste arranjo o Girassol elevou em muito a produção apícola do território, assegurou reserva de proteína para o consumo animal e através de extratora de óleo tem permitido a comercialização de torta de girassol com enorme aceitação para uso pecuário. No âmbito do Banco do Brasil, teremos em 2009 um novo arranjo de DRS, incentivando a ovinocultura no território.

E se tudo isto não bastasse, a expansão do CEFET (hoje IF/RN) trás para o Mato Grande um curso de cooperativismo em João Camara, apoio a pesca em Macau e desde o ano passado agroecologia em Ipanguassu e tecnologia de alimentos (com enfase na leite e derivados) em Currais Novos.. Com as inaugurações em Apodi, Pau dos Ferros, Caico, Santa Cruz e Nova Cruz muitas serão as novidades nesta estrategia de desenvolvimento economico associado a Agricultura Familiar. E ainda poderiamos falar na

transformação da ESAM em Universidade Federal Rural do Semi Arido.

Diante disto tudo seja muito bem vindo, companheiro presidente.

Hugo Manso é Professor do CEFET e Delegado Federal do MDA no RN

Compartilhe nas redes: